

PGR deplora condições de reclusão na Zambézia

Notícias, Sociedade, 17.04.2018, Pág 08, ed 30.336

A PROCURADORA-GERAL da República, Beatriz Buchili, deplorou as condições em que se encontram encarcerados os reclusos no estabelecimento penitenciário provincial da Zambézia.



PGR não gostou das condições que encontrou na Penitenciária Provincial da Zambézia

A cadeia alberga actualmente 825 condenados, 575 pessoas acima da capacidade instalada.

Na sua recente visita ao estabelecimento prisional, Beatriz Buchili não ficou satisfeita com as condições a que estão votados os reclusos, reflectidas

pela superlotação do recinto, tendo instruído à tomada de medidas urgentes com vista ao seu descongestionamento.

“Perante esta situação, a recomendação que deixamos é no sentido de tomada de medidas para aliviar os estabelecimentos que se encontram em situação

igual, olhando para a celeridade processual, o rigor no controlo penal e a aplicação das penas alternativas à prisão”, indicou a PGR.

Beatriz Buchili constatou que muitos dos encarcerados têm os prazos de prisão preventiva largamente expirados, tendo apelado

para a promoção de solturas de acordo com a lei.

“Há ainda morosidade na resposta aos pedidos de liberdade condicional, daí que deve haver uma intervenção urgente nestes processos no sentido de respondê-los o mais breve possível”, apontou.

A PGR ouviu dos reclusos reclamações relacionadas com fraca ou inexistente assistência jurídica por parte dos técnicos do Instituto de Patrocínio e Assistência Judicial (IPAJ).

Na sequência, Buchili instruiu o IPAJ a ser mais proactivo na defesa dos interesses dos reclusos, garantindo a devida assistência e acompanhamento.

A Procuradora Geral da República esteve de visita à Zambézia de 9 a 14 de Abril corrente.

Jovem nas celas por desacato às autoridades

J. Francisco, 29 anos de idade, residente na cidade de Pemba, encontra-se encarcerado desde ontem, nas celas do Comando Provincial da Polícia de Cabo Delgado, indiciado de desacato às autoridades e falta de cumprimento das regras de convivência social.

Segundo o porta-voz do Comando Provincial de Cabo Delgado, Augusto Guta, um agente

da Polícia de Trânsito abordou o cidadão por volta das 15.40 minutos de domingo, quando este conduzia uma viatura de marca Toyota, modelo Corolla, com a chapa de inscrição AAK 497 MC, para fiscalização de rotina.

Quando instado a apresentar os documentos, o indiciado recusou-se. Quando solicitado a se retirar da viatura, este saiu

e começou a agredir o agente e seus colegas que tentavam neutralizá-lo.

Um vídeo que circulou nas redes sociais mostra cenas de resistência e pancadaria entre o jovem e os três agentes da Polícia de Trânsito, num caso que teve lugar na Avenida da Marginal, no bairro Paquitequete, na cidade de Pemba.

Guta indicou que após ser dominado, o indivíduo foi submetido ao teste de álcool, tendo acusado 1.12 mg/litro, o que significa que estava embriagado.

A fonte disse ao Notícias que a viatura se encontra parqueada e já foi lavrado um processo, para procedimentos judiciais, um caso considerado anormal e desvio de conduta pelas autoridades policiais.

Augusto Guta acrescentou que ainda não se sabe o que terá motivado o jovem a desafiar as autoridades, mas das investigações feitas constatou-se que já esteve várias vezes na barra do tribunal e foi absolvido.